

Gu Changfeng não se importou nem um pouco. Pelo contrário, pegou aqueles pés de jade brancos e macios nas mãos, acariciando e massageando com suavidade, fazendo Ning Rongrong respirar mais rápido e seu rosto ficar ainda mais corado.— É que estou prestes a partir e vim me despedir. Temia que, se sumisse sem avisar, a princesinha do Clã dos Sete Tesouros ficaria tão triste que não conseguiria dormir nem comer.— Você vai embora? Para onde? — Ning Rongrong chutou o rosto de Gu Changfeng, sua expressão ficando séria de repente. A mudança foi tão abrupta que Gu Changfeng ficou surpreso, mas ao mesmo tempo achou que fazia sentido.— Você é a primeira pessoa que pisa no meu rosto e não acaba morta por isso — ele riu, tirando o pé do seu rosto. Mas no instante seguinte, o outro pé de Ning Rongrong acertou sua boca.— Seu desgraçado! Depois de tudo o que você me fez passar esses dias, ainda me obrigou a fazer... aquelas coisas nas últimas noites!— Saiba de uma coisa: se você tiver a coragem de fugir, vou pedir ao meu pai para mandar caçá-lo até os confins do mundo!— Mesmo que seja só seu cadáver, vão trazer você de volta! — A voz de Ning Rongrong estava gelada, e pela primeira vez ela demonstrava a postura digna de uma princesa do Clã dos Sete Tesouros.

CAPÍTULO 61 - OS PLANOS DAS ARMAS OCULTAS

Gu Changfeng não ficou bravo. Pelo contrário, sorriu. Era normal a princesinha do clã dar uns chiliques. E comparado ao que já tinha feito com ela, ele ainda estava saindo no lucro. Segurando delicadamente o pezinho de Ning Rongrong, ele disse com um sorriso:— Minha querida princesinha, não precisa ficar tão nervosa. Deixe-me explicar. Se fosse qualquer outra pessoa, ele nem perderia tempo dando explicações. Mas passar a vida inteira sozinho... isso sim seria solitário demais. E Ning Rongrong lhe dava uma sensação muito boa. Ao ouvir isso, ela virou o rosto com frieza, sua expressão claramente dizendo "não estou nem um pouco feliz".— Eu só tinha um pouco de curiosidade sobre a Academia Shrek e vim dar uma olhada. Mas essa escola não tem nada a me oferecer. E como tenho algumas coisas para resolver, decidi partir agora mesmo.— Que coisas?! — Ning Rongrong perguntou friamente.— Isso eu não posso contar... por enquanto.— Acha que eu me importo? — Ela soltou uma risada desdenhosa. — Não vá pensar que eu me importo com você ou algo do tipo. Para mim, você não passa de um brinquedo interessante! E com minha posição, posso ter quantos brinquedos iguais a você eu quiser! Gu Changfeng se aproximou, erguendo o queixo de jade de Ning Rongrong com um sorriso malicioso:— Então mal posso esperar! Espero que você arrume muitos brinquedos assim... seria uma pena se eu não tivesse o suficiente para matar! Ning Rongrong ignorou suas palavras, fitando seus olhos com uma expressão indecifrável. Mas isso só deu mais chance a ele. Aproveitando o momento, Gu Changfeng inclinou-se e capturou seus lábios vermelhos, agindo à vontade enquanto ela ainda estava distraída. Quando Ning Rongrong voltou a si, começou a bater nos ombros dele com os braços, mas, num ato involuntário, acabou respondendo ao beijo rude. O ar ao redor ficou carregado de uma atmosfera intoxicante. Quando finalmente se separaram, um fio prateado de saliva ligou ainda seus lábios ao rosto corado dela.— Esses planos que estou te dando serão muito úteis para o Clã dos Sete Tesouros. Guarde-os e entregue ao seu pai quando voltar.— Considere isso meu presente de noivado.— Lembre-se: esses planos não podem ser mostrados a ninguém de fora do clã. Nem mesmo para Xiao Wu ou Zhu Zhuqing. Gu Changfeng colocou os diagramas detalhados das armas ocultas que havia preparado entre os seios de Ning Rongrong, passando por suas roupas. Depois, pressionou levemente seu ventre com a mão. Uma energia negra e púrpura emanou de sua palma, formando um misterioso coração no umbigo dela antes que ele se afastasse.— Minha princesinha, deixei minha marca em você. Espero que ela ainda esteja lá quando nos encontrarmos novamente.— Ah, e mais uma coisa.— Quando voltar para o clã, se encontrar Ning Wushuang, dê um olá para ele. Se não fosse por ele, você nunca teria caído em minhas mãos.— Mal posso esperar pelo nosso próximo encontro.— E mais... enquanto eu não estiver por perto, coma bastante coisas que ajudem no crescimento dos seios. Esforce-se para ficar maior que Zhu Zhuqing, hein?— Vá se foder! — Ning Rongrong se levantou furiosa, pegando uma cadeira próxima e arremessando contra ele. Gu Changfeng desapareceu antes que a cadeira pudesse atingi-lo. Sozinha no silêncio do quarto, Ning Rongrong foi até a janela e ficou olhando para a noite escura, sem dizer uma palavra. De repente, lembrou-se do lugar onde ele havia pressionado sua mão. Ainda dava para sentir um calor residual lá. Ao ver o misterioso coração negro e púrpura em sua pele, seus olhos se arregalaram, incrédula.—

O que é isso?— Desgraçado do inferno, espero nunca mais ver sua cara!— Melhor que você morra por aí mesmo! Seu rosto ficou levemente corado novamente. Sentindo algo estranho no peito, pegou os diagramas e começou a examiná-los com atenção.— Tão misterioso... será que essas armas são realmente tão importantes e poderosas?— Mas mesmo assim, isso é presente de noivado? Ele realmente subestima minha posição como Ning Rongrong! Franzindo a testa, ela fechou a janela e foi para a cama, estudando os papéis e murmurando:— Besta Divina de Zhuge, Sopro da Areia, Garras do Voo Celeste, Dardos Silenciosos de Manga...— O que é tudo isso?— Esse idiota podia pelo menos ter explicado!— Ah, tem uma explicação escrita aqui... quase não vi. Acho que o desgraçado até que foi cuidadoso.

Capítulo 62: Saqueando Saindo da pequena cidade, Gu Changfeng seguiu sob o céu noturno em direção à Floresta do Pôr do Sol. – Com essas coisas como aperitivo, mais a ajuda do meu relacionamento com Ning Rongrong, ficará muito mais fácil obter metais raros do tesouro do Clã dos Sete Tesouros no futuro – pensou ele. Desde o dia em que encontrara Ning Wushuang no leilão real de Tianshui, Gu Changfeng não parava de imaginar quantas preciosidades estavam guardadas no tesouro do Clã dos Sete Tesouros. Se ele pudesse usá-las para seus próprios fins, aqueles tesouros renderiam dez, cem, até mil vezes mais do que seu valor original... Quanto às armas ocultas que dera a Ning Rongrong? Ele nunca teve intenção de fundar uma seita como a Tang ou qualquer outra organização. Não era seu estilo. Criar sua própria facção só lhe traria problemas, atrapalhando mais do que ajudando. Ele preferia aproveitar estruturas já existentes. Por isso, aquelas armas ocultas não tinham grande utilidade para ele. Era melhor trocá-las por benefícios maiores. Enquanto no continente vizinho, Yuedu, já estavam brincando com mísseis, aqui ainda se divertiam com bestas e flechas. Ao amanhecer, após percorrer centenas de quilômetros, Gu Changfeng chegou à capital do Reino Balak, a cidade de Balak, para descansar. Além disso, nos arredores da cidade, havia duas academias: a Academia Avançada de Espíritos de Balak e a Academia Avançada de Espíritos Canghui. Academia Avançada de Espíritos Canghui. Depois de refletir por um bom tempo, Gu Changfeng decidiu se matricular nessa academia e liderar sua equipe no Torneio de Espíritos que aconteceria dali a dois anos. A Academia Canghui estava no nível intermediário entre as instituições de ensino, muito abaixo das Quatro Elementares e da Academia Real de Tianshui. Mas ele não atendia aos requisitos para entrar nas Quatro Elementares. Já a Academia Real de Tianshui tinha sua equipe completa. Mesmo que ele entrasse, não havia garantia de que participaria das lutas. Além disso, mesmo que conquistassem o campeonato, as chances de ele conseguir o Crânio da Sabedoria, a relíquia espiritual oferecida como prêmio, seriam mínimas. Participar do torneio ao lado de Tang San e os outros também não era uma boa ideia. Havia grande chance de deixarem que Tang San escolhesse primeiro os ossos espirituais. E o Templo Espírito? Impossível. A equipe da Academia Canghui, porém, era composta por usuários de espíritos de pedras preciosas, com habilidades mentais. Ele já tinha um plano bem estruturado para fortalecer seu poder e competir pelo título contra equipes como a do Templo Espírito. Com facilidade, Gu Changfeng se infiltrou na Academia Canghui, usando sua habilidade de simulação para disfarçar suas roupas negras como o uniforme da escola. Ele caminhou tranquilamente pelo local, observando o ambiente. Como o ano letivo havia começado há pouco, ninguém prestou atenção no rosto desconhecido de Gu Changfeng. Pouco tempo depois, satisfeito com o que vira, ele decidiu sair da academia. Poderia se matricular mais tarde, depois de concluir seus outros planos. Assim que deixou a Academia Canghui, desativou sua habilidade de simulação e partiu em direção à Floresta do Pôr do Sol. Três dias depois, na cidade de Tianshui. Uma chuva fina caía do céu nublado, batendo sem piedade na capa negra de Gu Changfeng. Seus olhos vermelhos observaram o céu, e ele franziu a testa. – Este é o período em que o veneno de Dugu Bo está no auge. Se eu for agora para o Olho de Gelo e Fogo, é bem provável que o encontre. Melhor esperar o tempo melhorar – murmurou. – Posso usar esse tempo para me preparar melhor, treinar minhas Mãos de Jade e fabricar mais armas ocultas, garantindo que nada dê errado. Também posso passar no leilão real de Tianshui para ver se encontro um artefato espiritual de armazenamento e comprar outro para guardar as ervas imortais. Um mês depois, no coração da Floresta do Pôr do Sol. Os olhos vermelhos de Gu Changfeng, com reflexos dourados e púrpuras, fitavam a barreira de veneno à sua frente. Ele engoliu um antídoto

que preparara antes, evitando qualquer risco de intoxicação. Não sabia quão extensa era aquela névoa venenosa. Melhor não arriscar. Então, ativou seu poder espacial – a única habilidade que podia usar no momento: teletransporte. Seu corpo desapareceu do local, reaparecendo várias vezes em sequência, avançando cerca de trezentos metros. Ao olhar para o céu, viu um infinito azul pontuado pelo sol escaldante. Depois dos dias chuvosos, a floresta estava abafada, sufocante sob o calor intenso. – Infelizmente, não tenho talento para ler os sinais do céu – resmungou. – Espero que Dugu Bo não apareça nesse clima. Atravessando a densa floresta, uma névoa etérea surgiu diante de Gu Changfeng, envolvendo-o em seu manto brumoso. À sua frente, havia um lago circular singular, dividido em duas cores: vermelho e azul, com dezenas de metros de diâmetro. No lado esquerdo, as águas ferviam como um mar de lava, com líquidos escarlates borbulhando violentamente. O calor era intenso, como se pudesse reduzir tudo a cinzas. No lado direito, uma piscina gélida de água leitosa exalava um frio cortante. Cristais de gelo bordavam as margens, e uma névoa gelida subia, capaz de congelar até a própria vida. Ao redor do lago, cresciam inúmeras ervas e plantas raras, cada uma com características únicas. Algumas brilhavam suavemente, outras balançavam com formas peculiares, adicionando um ar de mistério ao local. Gu Changfeng ativou seu espírito, os Olhos Demoníacos da Destruição e a Visão Púrpura, expandindo sua percepção espiritual ao máximo. Enquanto vigiava os arredores, seus olhos percorriam rapidamente cada planta ao redor do Olho de Gelo e Fogo. Em um instante, ele parou diante de uma erva imortal branca como a neve. Suas folhas eram tão translúcidas que pareciam prestes a derramar água, longas e curvadas, lembrando o pescoço elegante de um cisne. Seus olhos fixaram-se na planta – o Beijo do Cisne Nevado. Com as mãos assumindo uma tonalidade branco-jade, ele pegou uma faca de jade e cortou cuidadosamente a erva, guardando-a em uma caixa de jade antes de colocá-la em seu novo artefato espiritual de armazenamento. O novo artefato também era um anel, mas branco, adornado com uma pedra dourada. Seu interior abrigava um espaço de cinco metros cúbicos, e Gu Changfeng o usava no dedo indicador esquerdo. Para comprá-lo, ele esgotara todas suas economias e ainda precisara vender parte de seu Ferro Gélido. Agora, só lhe restavam cinquenta quilos do metal precioso e algumas dezenas de moedas de ouro. Comparado ao que tinha antes, era como cair do céu direto para o inferno.